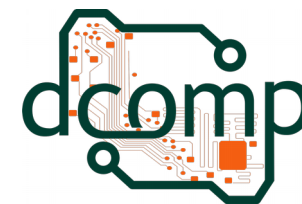




Universidade Federal do Espírito Santo  
Centro de Ciências Agrárias – CCENS UFES  
Departamento de Computação



# Resolução de Problemas com Métodos de Busca

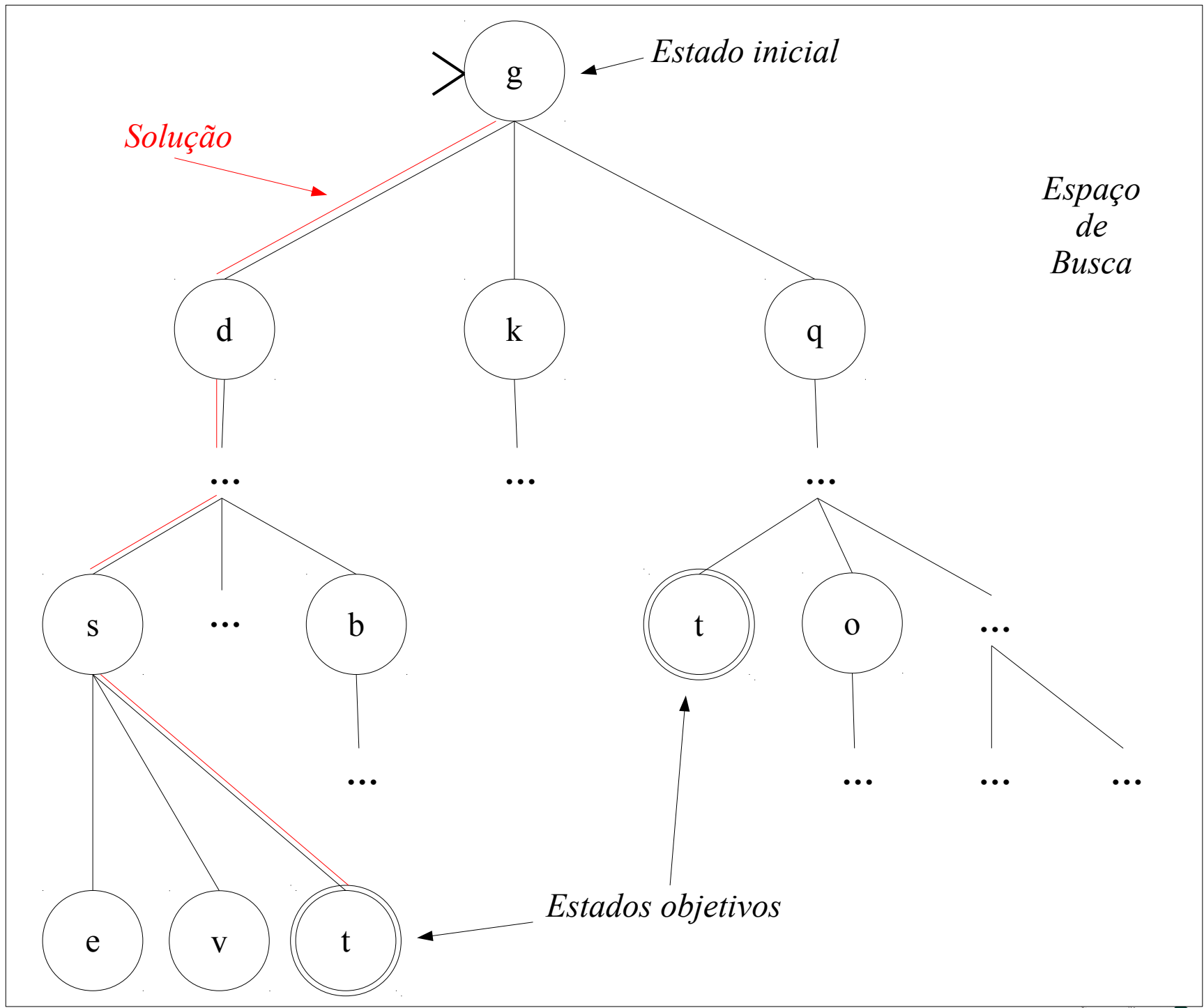
## **Inteligência Artificial**

Site: <http://jeiks.net>

E-mail: [jacsonrcsilva@gmail.com](mailto:jacsonrcsilva@gmail.com)

# Soluções de problemas como Busca

- Ao buscar um objetivo, estamos em um determinado *estado*, sendo:
  - O *estado inicial* é onde iniciamos a busca;
  - O estado que soluciona o problema é o *estado objetivo*.
- Busca:
  - Processo de procurar uma *sequência de ações* que alcançam o estado **objetivo**.
  - Um algoritmo de busca recebe um **problema** como entrada e devolve uma **solução** sob a forma de uma *sequência de ações*.
  - Com a solução encontrada, as ações recomendadas podem ser executadas: Fase de **execução**.
  - O espaço de um problema é seu *Espaço de Busca*.
- Busca com agentes:
  - Criar um projeto para: “formular, buscar, executar”.
  - Depois de formular um objetivo e um problema a resolver, o agente chama um procedimento de *busca* para resolvê-lo.
  - Em seguida, ele utiliza a *solução* para orientar suas ações:
    - Efetuando uma ação da sequência fornecida (geralmente a primeira da lista);
    - Removendo esse passo da sequência.
    - Após executar a solução, o agente formulará um novo objetivo.



# Soluções de problemas como Busca

- Um **problema** pode ser definido formalmente por cinco componentes:
  - O **estado inicial** em que o agente começa.
  - Uma descrição das **ações** possíveis que estão disponíveis para o agente.
    - *AÇÕES(estado)* devolve um conjunto de ações que podem ser executadas em s.
    - Ações que levam do estado atual ao seu estado sucessor.
    - São ações **aplicáveis** no *estado*.
  - Uma descrição do que cada ação faz (**modelo de transição**).
    - *RESULTADO(estado, ação)* devolve o estado que resulta de executar uma ação a em estado.
  - O **teste de objetivo**, que determina se um estado é um estado objetivo.
    - Às vezes existe um conjunto explícito de estados objetivo possíveis, e o teste simplesmente verifica se o estado dado é um deles.
  - Uma função de **custo de caminho** que atribui um custo numérico a cada caminho.
    - *CUSTO(estado, ação, sucessor)* devolve o **custo de passo** para alcançar o sucessor com a ação dada.
    - O agente de resolução de problemas escolhe uma função de custo que reflete sua própria medida de desempenho.
- **Solução ótima:**
  - Solução com menor custo de caminho entre todas as soluções.
  - A qualidade da solução é medida pela função de custo de caminho.

# Busca guiada por Dados ou Objetivos

- Abordagens para fazer uma busca:
  - De-cima-para-baixo:
    - Encadeamento para frente;
    - Busca guiada por **Dados**;
    - Parte de um estado inicial e usa ações permitidas para alcançar o objetivo.
  - De-baixo-para-cima
    - Encadeamento para trás;
    - Busca guiada por **Objetivos**;
    - Começa de um objetivo e volta para um estado inicial, vendo quais deslocamentos poderiam ter levado ao objetivo.

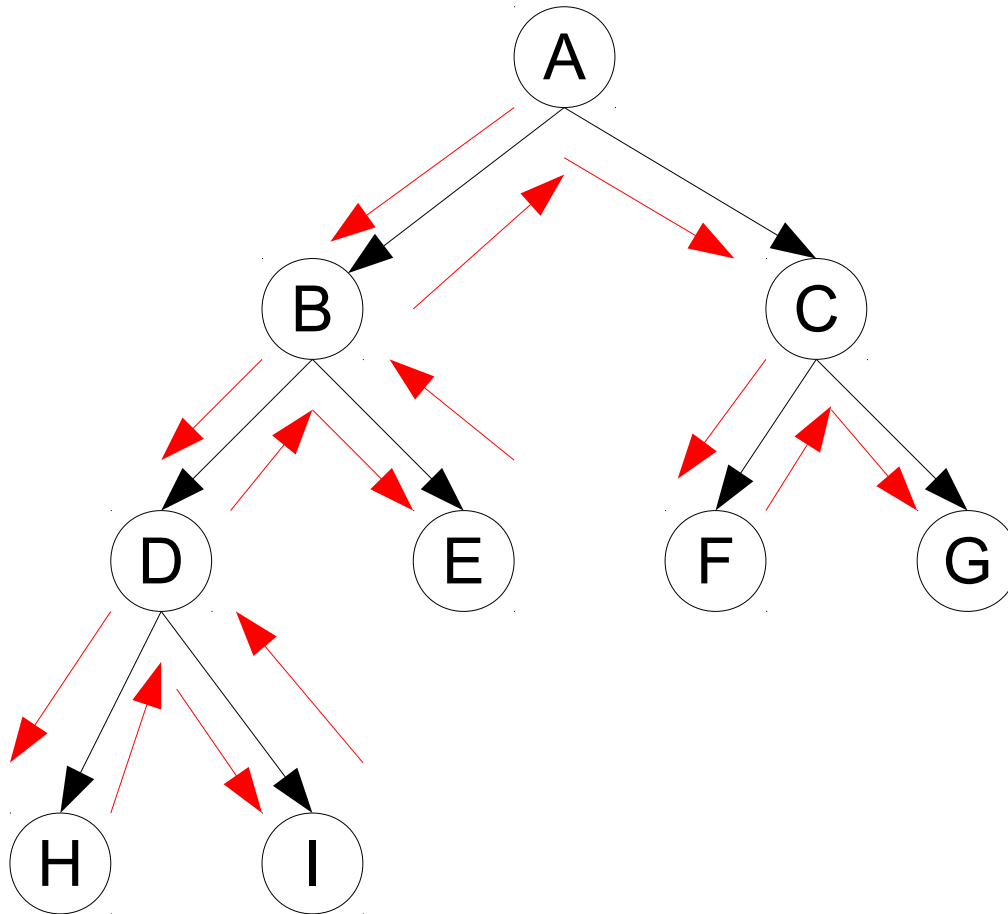
# Busca cega (sem heurística)

- **Gerar e Testar:**
  - A mais simples abordagem de busca;
  - Funcionamento: gerar cada nó no espaço de busca e testá-lo para verificar se este é um nó objetivo;
  - É a forma mais simples de *busca de força bruta* ou *busca exaustiva*;
- Precisa de um *Gerador* que satisfaça:
  - *Ele deve ser completo*, garantir que todas as soluções possíveis serão geradas. Pois assim não descartará uma solução adequada;
  - *Ele não deve ser redundante*, não gerando a mesma solução duas vezes;
  - *Ele deve ser bem informado*, só deve propor soluções adequadas e que combinem com o espaço de busca.

# Busca cega (sem heurística)

- Profundidade:
  - Segue cada caminho até sua maior profundidade antes de seguir para o próximo caminho
  - Se a folha não representar um estado objetivo,
    - A busca retrocederá ao primeiro nó anterior que tenha um caminho não explorado
  - Utiliza um método chamado de **retrocesso cronológico**:
    - Volta na árvore de busca, uma vez que um caminho sem saída seja encontrado
    - É assim chamado por desfazer escolhas na ordem contrária ao momento em que foram tomadas
  - É um método de *busca exaustiva* ou de *força bruta*.

# Exemplo

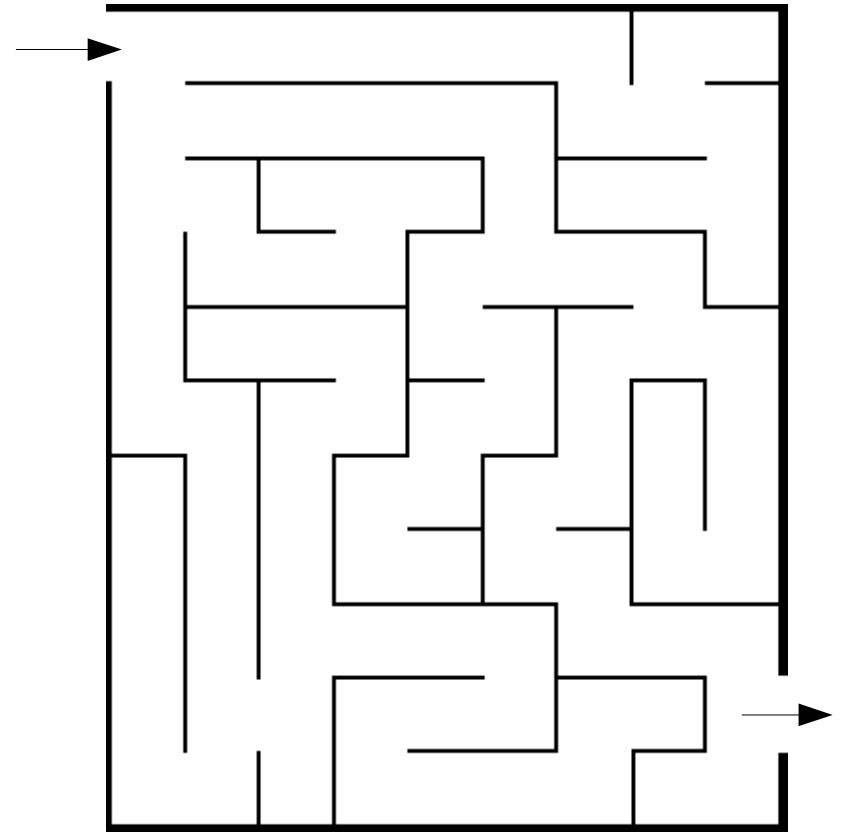


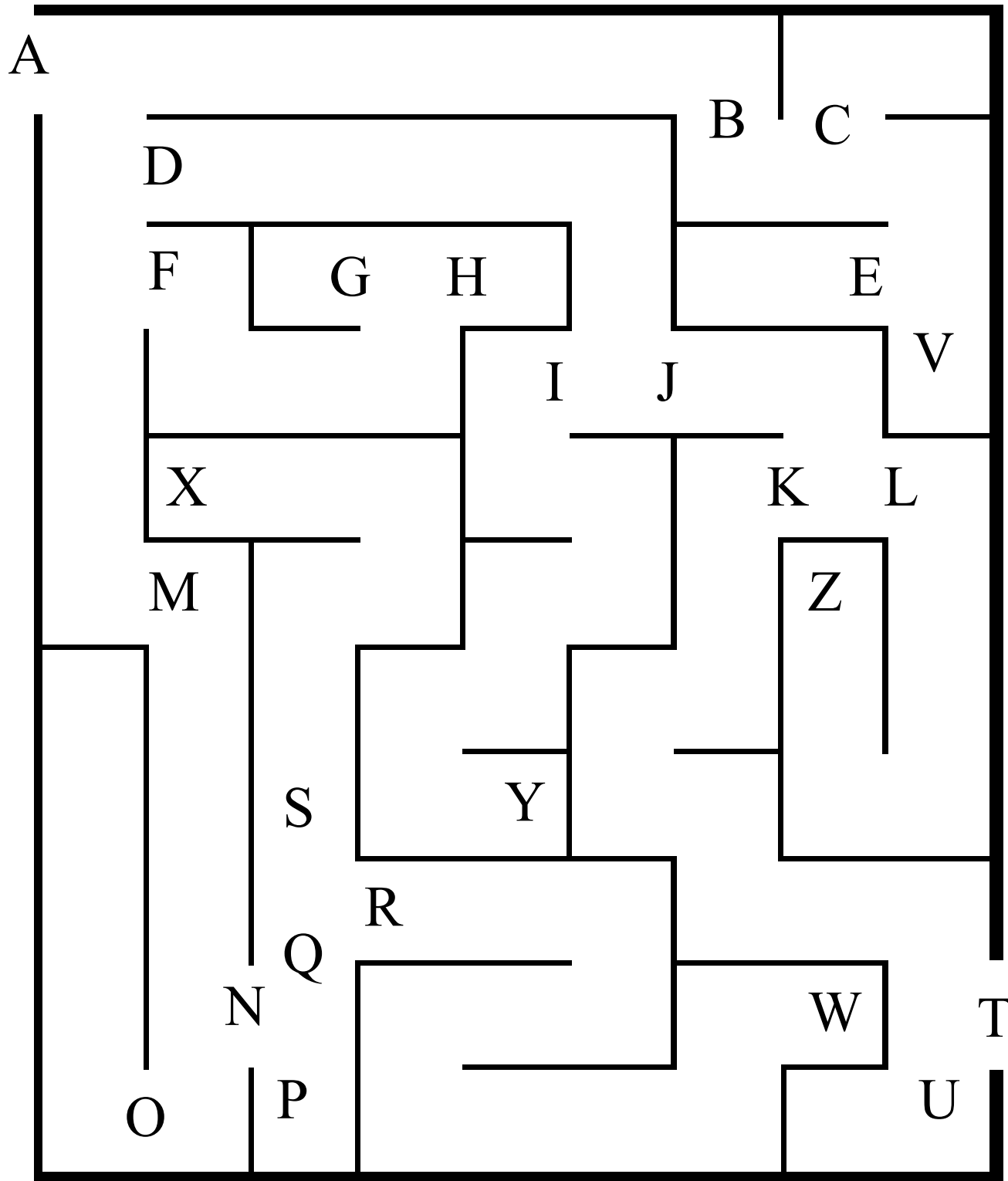
Ordem: A, B, D, H, I, E, C, F, G



# Humanos utilizam busca em profundidade

- É o modo mais fácil e natural;
- Exemplos:
  - Percorrendo um labirinto;
  - Comprando um presente em um shopping;



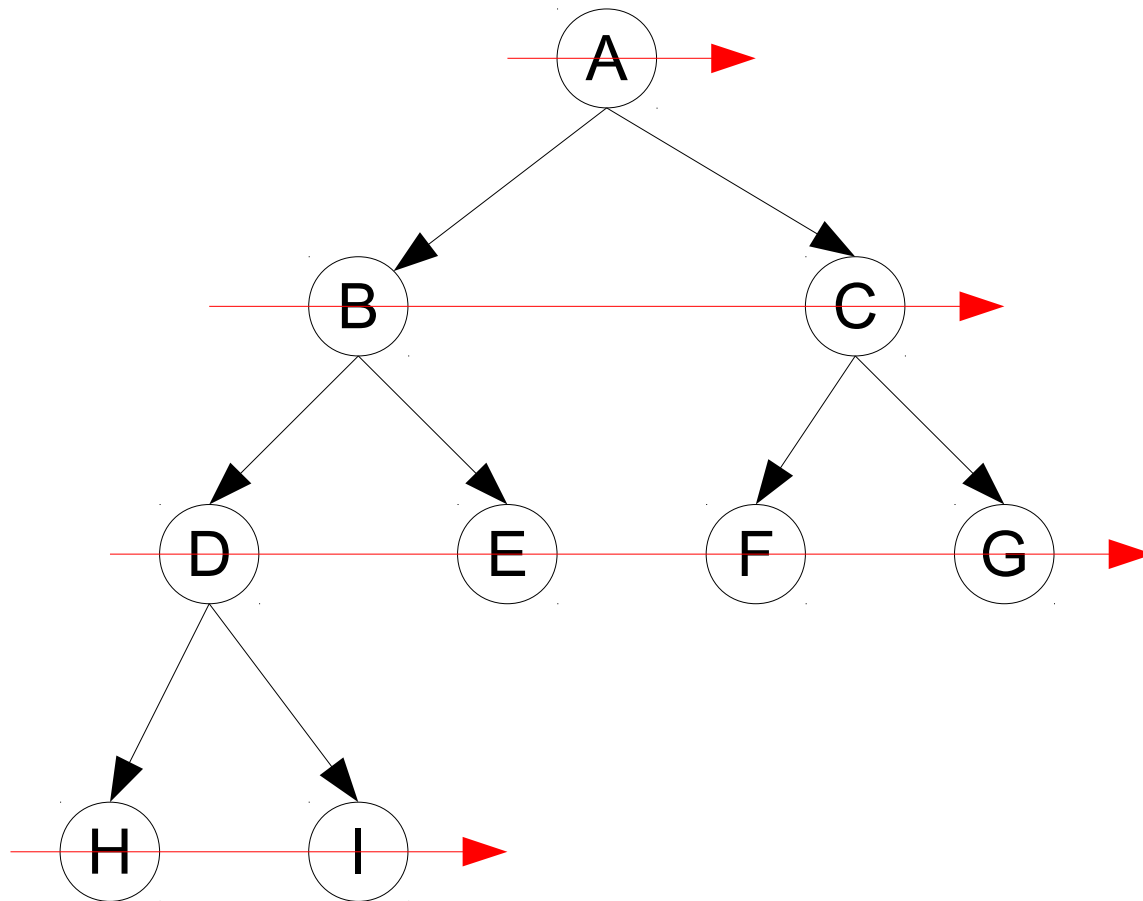


**Mapa em Prolog:**  
conexao (a , b) .  
conexao (a , d) .  
conexao (a , f) .  
conexao (a , m) .  
...  
...  
...

# Busca cega (sem heurística)

- Largura (extensão):
  - Percorre a árvore em largura ao invés de profundidade.
  - Começam examinando todos os nós de um nível abaixo do nó raiz.
  - Se não encontrar o objetivo, buscam um nível abaixo.
  - Melhor em árvores que tenham caminhos mais profundos.
  - Utilizado em **árvores de jogos**.

# Exemplo



Ordem: A,B,C,D,E,F,G,H,I

# Implementando a busca...

## Profundidade:

```
Lista = []
```

```
Estado = no_raiz;
```

### **repita:**

```
  se eh_objetivo( estado )
```

```
    retorne SUCESSO
```

### **senão**

```
  inserirNaFrenteDaLista (sucessores (estado) )
```

```
se Lista estiverVazia
```

```
  retorne FALHA
```

```
Estado = Lista[0]
```

```
RemovePrimeiroItemDaLista
```

# Implementando a busca...

## Profundidade:

```
Lista = []
```

```
Estado = no_raiz;
```

### repita:

```
  se eh_objetivo( estado )
```

```
    retorne SUCESSO
```

### senão

```
  inserirNaFrenteDaLista (sucessores (estado) )
```

```
  se Lista estiverVazia
```

```
    retorne FALHA
```

```
Estado = Lista[0]
```

```
RemovePrimeiroItemDaLista
```

---

## Largura:

```
substituir a função inserirNaFrenteDaLista  
por inserirAtrásDaLista
```

# Propriedades dos métodos de busca

- Complexidade:
  - Ligado ao tempo e espaço utilizados na busca;
- Completude:
  - Se é completo, ou seja, se sempre acha um objetivo (qualquer objetivo);
  - Obs.: se houver objetivo;
- Quanto a ser ótimo:
  - Garantir achar o melhor objetivo que exista;
  - Não garante que seja pelo menor caminho ou tempo.
- Monótono:
  - Sempre chega a um dado estado pelo caminho mais curto possível.
- Admissibilidade:
  - Garantir achar a melhor solução pelo melhor caminho.
- Irrevogabilidade:
  - Não retrocedem, examinando assim somente um caminho.

# Medição de desempenho

- Completeza:
  - O algoritmo oferece a garantia de encontrar uma solução quando ela existir?
- Otimização:
  - A estratégia encontra a solução ótima\*?  
*\*menor custo entre todas as soluções*
- Complexidade de tempo:
  - Quanto tempo ele leva para encontrar uma solução?
- Complexidade de espaço:
  - Quanta memória é necessária para executar a busca?



# Medição de desempenho

- A complexidade de tempo e a complexidade de espaço de memória:
  - São consideradas em relação a alguma medida da dificuldade do problema.
  - Em computação:
    - Medida típica: tamanho do grafo do espaço de estados,  $| \text{Vértices} | + | \text{Arestas} |$ .
    - Adequado quando o grafo for uma estrutura de dados explícita.
  - Especificamente em IA:
    - Grafo sempre representado por:
      - estado inicial, ações, modelo de transição, frequentemente infinito.
    - Por essas razões, a complexidade é expressa em termos de três quantidades:
      - $b$ , o fator de ramificação ou número máximo de sucessores de qualquer nó;
      - $d$ , a profundidade do nó objetivo menos profundo; e
      - $m$ , o comprimento máximo de qualquer caminho no espaço de estados.
    - Medição do tempo: número de nós gerados durante a busca.
    - Medição do espaço: número máximo de nós armazenados na memória.

# Busca Informada

- Possuem **heurísticas** que ajudam na busca.
- É fornecida uma orientação (guia) sobre onde procurar por soluções.
- *Heurística* pode ser definida como:
  - A utilização de informações que indicam melhor qual caminho a seguir.  
Ex: pesquisar em todas as lojas por calças, ou somente nas lojas que trabalham com tecidos?
  - Regras para escolher as arestas que tem maior probabilidade de levar a uma solução do problema.
- A busca informada possui uma *função de avaliação heurística*:
  - É aplicada a um nó e retorna um valor que representa:
    - uma boa estimativa da distância entre o nó e o objetivo
    - Ex: Se para dois nós  $m$  e  $n$ , a função retorna  $f(m) < f(n)$ , então deve ser o caso que  $m$  é mais provável de estar em um *caminho ótimo* para o nó objetivo

# Busca Informada

- Em quais problemas utilizar busca informada:
  - Quando o problema pode não ter uma solução exata por causa das ambiguidades:
    - Na formulação do problema; ou
    - Nos dados disponíveis.
  - Quando o problema tiver uma solução exata, mas com o custo computacional de encontrá-la alto, proibitivo.

# Subida da colina (de encosta) (*Hill-Climbing*)

- Caso de estudo:
  - Se tentar escalar uma montanha em dia de neblina, com um altímetro, mas sem mapa, você utilizaria uma abordagem de subida da colina
  - É uma Abordagem *Gerar e Testar*;
  - Como proceder:
    - Verificar a altura a alguns centímetros de sua posição.
    - Você pode olhar primeiro a norte, depois sul, depois oeste e depois leste.
    - Assim que encontrar a **primeira** posição que o leve para uma altura maior que a atual, vá para lá e repita esses passos.
    - Note que se a posição for a norte, não serão nem avaliados o sul, oeste ou leste.
    - Se todas as posições o levam para mais baixo de onde está, você assume que chegou ao topo.

Você sempre chegará ao topo?

Você sempre chegará ao topo?

## Subida da Colina pela Encosta de Maior Aclive

Funciona da mesma forma que a Subida da Colina, porém sempre verifica **todas** as quatro **posições** em volta e escolhe a posição que seja mais alta

# Subida da Colina pela Encosta de Maior Aclive (Ben Coppin)

**colina:**

```
lista = []
```

```
estado = no_raiz
```

**repita:**

```
  se É_Objetivo(estado)
```

```
    retorne SUCESSO
```

**senão**

```
  aux = Ordenar( sucessores(estado) )
```

```
  InserirNaFrenteDaLista( aux )
```

```
se lista == []
```

```
  retorne FALHA
```

```
Estado = fila[0]
```

```
RemoverPrimeiroItemDa ( lista )
```

# Subida da encosta (Russel, Norvig)

## **Subida\_na\_Encosta:**

*estadoAtual* = no\_raiz

### **repita:**

aux = Ordenar( sucessores(*estadoAtual*) )

*vizinho* = aux[0]

**se** valor(*vizinho*)  $\leq$  valor(*estadoAtual*):

**retorna** *estadoAtual*

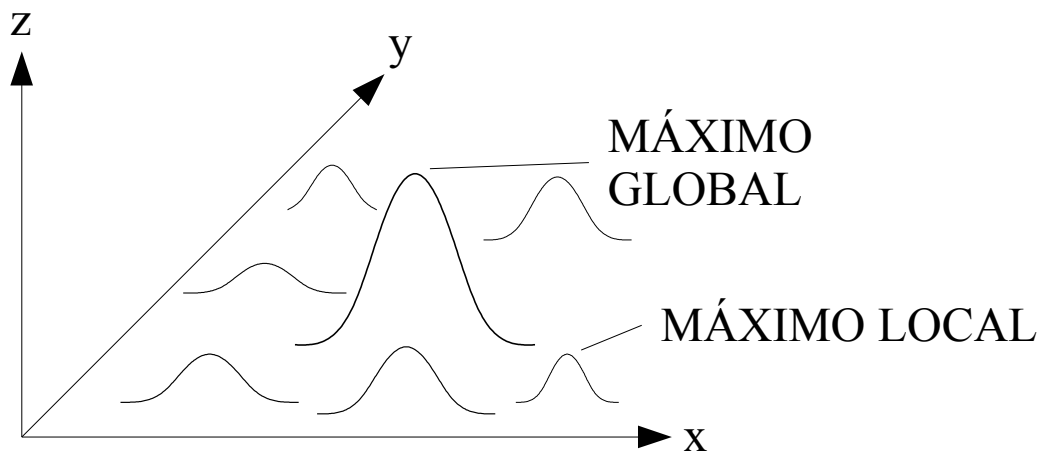
**senão**

*estadoAtual*  $\leftarrow$  *vizinho*

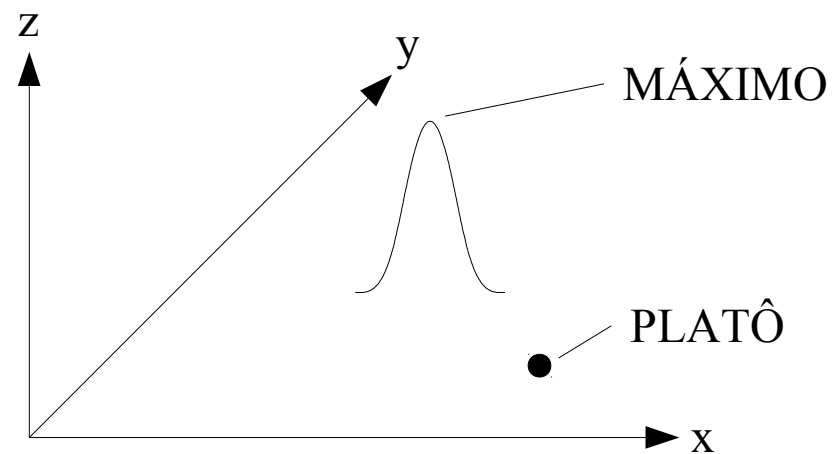


# Problemas encontrados

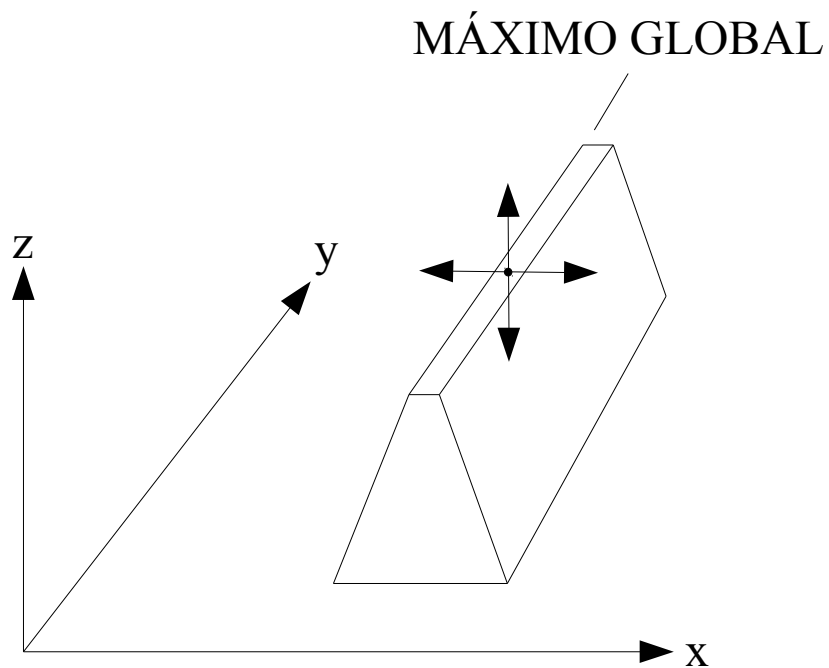
- Contrafortes:
  - Máximo local;
  - Parte de um espaço de busca que parece ser preferível as partes em torno dele.
- Platôs:
  - Região em um espaço de busca na qual todos os valores são os mesmos.
- Cristas:
  - É uma região longa e estreita de terras altas com terras baixas em ambos os lados.



**CONTRAFORTES**



**PLATÔS**



**CRISTAS ou CORDILHEIRAS**

# Melhorando o método

- Problemas do Subida da Colina:
  - Nunca faz movimentos “encosta abaixo” em direção a estados com valor mais baixo;
  - É incompleto e pode ficar preso em um máximo local.
  - Mas um percurso puramente aleatório, mesmo sendo completo, é extremamente ineficiente.
- Têmpera simulada:
  - Combina a subida da coluna com um percurso aleatório;
  - Busca ter eficiência e completeza.
  - Em metalurgia, a têmpera é o processo usado para temperar ou endurecer metais e vidro aquecendo-os a alta temperatura e depois esfriando-os gradualmente, permitindo assim que o material alcance um estado cristalino de baixa energia.

# Têmpera Simulada

- Vamos mudar nosso ponto de vista de subida de encosta para descida de gradiente (minimização do custo).
- Caso de estudo:
  - Imagine a tarefa de colocar uma bola de pingue-pongue na fenda mais profunda em uma superfície acidentada.
  - Se simplesmente deixarmos a bola rolar, ela acabará em um mínimo local.
  - Se agitarmos a superfície, poderemos fazer a bola quicar para fora do mínimo local.
  - O artifício é agitar com força suficiente para fazer a bola sair dos mínimos locais, mas não o bastante para desalojá-la do mínimo global.
- Comparação com a Têmpera Simulada:
  - A solução é começar a agitar com força (alta temperatura) e
  - Depois reduzir gradualmente a intensidade da agitação (baixar a temperatura).

**Subida\_na\_Encosta**(problema):

*estadoAtual* = estadoInicial(problema)

**repita:**

aux = Ordenar( sucessores(*estadoAtual*) )

*próximo* = aux[0]

**se** valor(*próximo*) ≤ valor(*estadoAtual*):

**retorna** *estadoAtual*

**senão**

*estadoAtual* ← *próximo*

---

**Têmpera\_Simulada**(problema, escalonamento):

//escalonamento: mapeamento de tempo para temperatura

*estadoAtual* = estadoInicial(problema)

**para**  $t = 1$  **até**  $\infty$  **faça:**

T = escalonamento[t] //diminui com o tempo

**se** T == 0:

**retorna** *estadoAtual*

*próximo* ← Aleatório( sucessores(*estadoAtual*) )

$\Delta E$  ← valor(*próximo*) - valor(*estadoAtual*)

r ← [0,1]

**se**  $\Delta E > 0$  **ou** probabilidade  $e^{\Delta E/T} > r$ :

*estadoAtual* ← *próximo*

# Busca pelo Primeiro Melhor (Busca gulosa)

- Parecido com à Subida na Colina, porém
  - Avalia os estados usando somente a função heurística:  
 $f(\text{estado}) = h(\text{estado})$
  - A lista inteira de próximas posições é ordenada após receber a inserção de novos caminhos,
  - *em vez de inserir um conjunto de dados ordenados.*
- Significado:
  - ele segue o melhor caminho disponível na árvore.

# Implementação do Primeiro Melhor

**Colina:**

```
lista = []
```

```
estado = no_raiz
```

**repita:**

```
  se É_Objetoivo(estado)
```

```
    retorne SUCESSO
```

**senão**

```
  InserirNaFrenteDaLista( sucessores(estado) )
```

```
  Ordenar( lista )
```

```
  se lista == []
```

```
    retorne FALHA
```

```
Estado = fila[0]
```

```
RemoverPrimeiroItemDa ( lista )
```

# Busca com Limite Superior (Feixe Local – Local Beam)

- Utiliza um limiar de tal modo que apenas os poucos melhores caminhos são considerados a cada nível;
- Muito eficiente na utilização de memória;
- Seria útil para explorar um espaço de busca com alto fator de ramificação.



# Busca com Limite Superior

**colina:**

```
lista = []
```

```
estado = no_raiz
```

**repita:**

```
  se É_Objetoivo(estado)
```

```
    retorne SUCESSO
```

**senão**

```
  InserirNoFinalDaLista( sucessores(estado) )
```

```
  SelecionarMelhoresCaminhos( lista, n )
```

```
  //remove todos, exceto os n melhores caminhos da lista
```

```
  //na versão estocástica: escolhe n sucessores aleatórios
```

```
  se lista == []
```

```
    retorne FALHA
```

```
  Estado = fila[0]
```

```
  RemoverPrimeiroItemDa ( lista )
```

# Algoritmo A\*

- Semelhante à busca pelo primeiro melhor, mas utiliza a seguinte função para avaliar nós:

$$f(\text{nó}) = g(\text{nó}) + h(\text{nó})$$

$g(\text{nó}) \rightarrow$  custo do caminho que leva ao nó atual

$h(\text{nó}) \rightarrow$  subestimativa da distância desse nó até um estado objetivo.

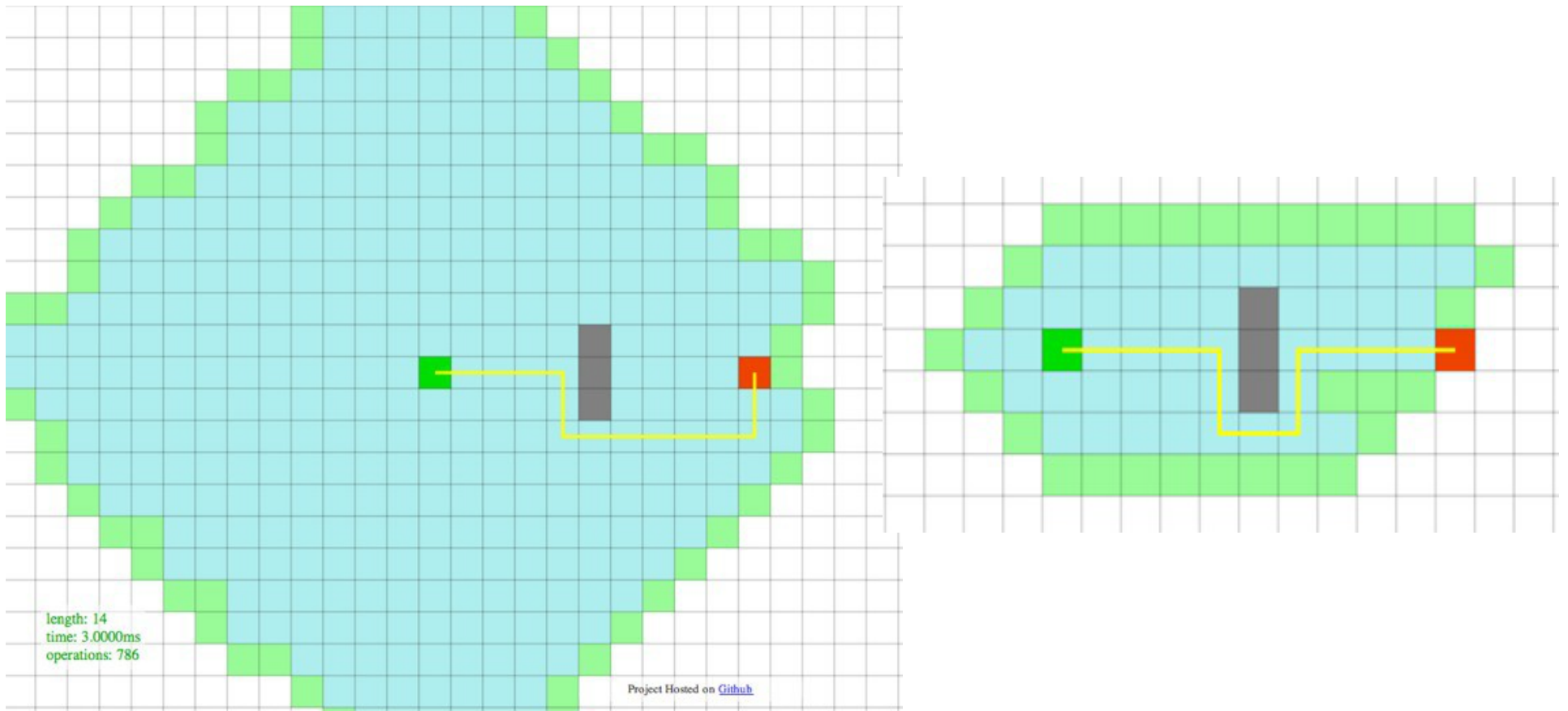
*É uma heurística que prevê a distância desse nó até o nó objetivo*

–  $f(\text{nó}) =$  função de avaliação baseada em caminho

- Se  $h(\text{nó})$  for sempre uma subestimativa com valores corretos, A\* será ótimo:

– pois será garantido encontrar o caminho mais curto.

# Visualização dos Métodos de Busca



Origem: <<http://qiao.github.io/PathFinding.js/visual>>